

Mensagens-chave do ONU-Habitat:

Cidades e COVID-19

- O impacto da COVID-19 já foi sentido em todo o mundo, em mais de 2.500 cidades. A grande maioria das pessoas (95%) das pessoas afetadas pela COVID-19 vive em cidades, tornando esta pandemia uma **crise humanitária urbana**. O ONU-Habitat é o ponto focal da ONU nas cidades, vilas e comunidades. Estamos no terreno apoiando as autoridades nacionais e locais que assumem este desafio.
- A pandemia terá mais impacto nas **pessoas mais vulnerabilizadas do mundo** - muitas delas vivendo em **assentamentos informais e favelas** nas cidades. Essas áreas são densamente povoadas e enfrentam múltiplos desafios, incluindo moradia inadequada, sistema de saúde escasso, transporte público superlotado, gestão de resíduos precária ou inexistente e ausência de serviços públicos básicos. Assim, as medidas recomendadas para prevenir a transmissão da COVID-19, tais como a lavagem das mãos e o distanciamento físico, são muitas vezes impossíveis nessas áreas.
- **Autoridades local, incluindo prefeitos/as e governadores/as estão na linha de frente.** O ONU-Habitat trabalha diretamente com estas autoridades e entende como elas devem equilibrar a implementação de medidas para impedir a propagação da pandemia e, ao mesmo tempo, garantir que as comunidades tenham acesso aos cuidados de saúde, fornecimento de alimentos e serviços sociais para os mais vulnerabilizados. Para alcançar esse equilíbrio, as autoridades locais devem trabalhar com uma ampla gama de parceiros, incluindo especialistas em saúde pública, água e saneamento, agências governamentais em todos os níveis, cientistas sociais, profissionais de inovação tecnológica e planejadores urbanos.
- **Os governos nacionais precisam trabalhar em estreita colaboração com as autoridades regionais e locais** para adaptar a resposta de forma adequada. Isso requer coordenação para decidir quais empresas e serviços públicos essenciais devem permanecer abertos durante as diferentes fases da pandemia e da recuperação.
- **Os governos locais devem receber apoio para priorizarem as necessidades de saúde das comunidades mais vulneráveis.** Com base na experiência do ONU-Habitat no mapeamento de recursos urbanos, recomendamos que os governos **mapeiem suas instalações de saúde** como uma medida essencial para melhorar o acesso a testes e tratamentos. O mapeamento pode ilustrar quais populações estão mais carentes e ajudar a garantir que clínicas móveis e/ou temporárias de saúde sejam implantadas mais próximas das comunidades afetadas.
- As autoridades locais devem obter apoio financeiro dos governos nacionais e procurar trabalhar com as associações comunitárias para melhorar as condições de higiene e o saneamento. **A expertise do ONU-Habitat em água e saneamento, mobilidade urbana, outros serviços básicos e urbanização de favelas, juntamente com as suas amplas redes, pode apoiar tais medidas.**
- As consequências econômicas para aqueles que vivem em assentamentos informais serão duradouras. Como as cidades suspenderam a maioria das atividades diárias e restringiram a

movimentação, os trabalhadores diaristas e informais perderão as suas fontes de renda. Isso pode resultar em pessoas sendo forçadas a deixar suas casas devido à sua incapacidade de pagar o aluguel. Sem qualquer benefício social, como auxílios emergenciais, eles não poderão cuidar de suas famílias. Esta súbita perda de sustento pode resultar em pessoas sendo forçadas a deixar suas casas devido à impossibilidade de pagar o aluguel. **O trabalho do ONU-Habitat sobre o direito à moradia adequada, segurança da posse e combate aos despejos forçados pode ajudar a desenvolver medidas políticas e soluções colaborativas com relação a esses temas.**

- **As comunidades precisam ser treinadas e apoiadas** para reconhecer os sintomas da doença, facilitar os cuidados domiciliares necessários e a autoquarentena, e se engajar no rastreamento e coleta de dados da comunidade para evitar a propagação do vírus. Grupos comunitários existentes na vizinhança, incluindo organizações de base, são os elementos centrais para tal capacitação. Esse trabalho pode complementar o trabalho das autoridades locais e nacionais e deve ser desenvolvido de forma alinhada às diretrizes nacionais.
- **O ONU-Habitat coopera com uma vasta rede para colaborar e apoiar as autoridades nacionais e locais no trabalho em assentamentos informais**, que pode ser mobilizada para a capacitação, distribuição e troca de informações, avaliação de instalações comunitárias de saúde e social e iniciativas lideradas pela comunidade. A COVID-19 é um desafio único e comum que o mundo todo está enfrentando simultaneamente. Como resultado, **as cidades têm uma oportunidade sem precedentes de aprender umas com as outras em tempo real**, um processo de "aprender fazendo" que o ONU-Habitat pode facilitar.
- O que fazemos hoje terá impacto nas cidades de amanhã, pós-pandemia, e o objetivo é torná-las **mais seguras, inclusivas e resilientes a crises futuras**. O ONU-Habitat apoia muitas cidades no desenvolvimento de modelos inovadores de **planejamento e expansão urbanos** que se concentram na **compacidade e conectividade**, bem como no **acesso local descentralizado** a todos os serviços básicos e infraestrutura, incluindo a saúde, o que poderia contribuir para retardar a propagação de futuras pandemias.